

capítulo 1

A confissão do pecador

“Tem misericórdia de mim, ó Deus, por teu amor; por tua grande compaixão apaga as minhas transgressões. Lava-me de toda a minha culpa e purifica-me do meu pecado. Pois eu mesmo reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado sempre me persegue. Contra ti, só contra ti, pequei e fiz o que tu reprovias, de modo que justa é a tua sentença e tens razão em condenar-me. Sei que sou pecador desde que nasci, sim, desde que me concebeu minha mãe”
(Salmo 51.1-5).

Normalmente é admitido que o Salmo 51 talvez seja a exposição clássica no Antigo Testamento sobre a questão do arrependimento. De fato, há um sentido em que se pode afirmar que talvez ele seja a exposição clássica sobre este assunto de arrependimento na Bíblia

inteira. Ele é o registro da agonia da alma de Davi, o rei de Israel, após ter sido culpado de um crime particularmente terrível. Um pequeno sub-título diz: “Para o mestre de música. Salmo de Davi. Escrito quando o profeta Natã veio falar com Davi, depois que este cometeu adultério com Bate-Seba”. Em outras palavras, há um sentido em que não podemos compreender verdadeiramente este salmo e seu ensino até que tenhamos em mente o contexto que lhe deu existência.

É uma história muito desagradável. Todavia, devo lhes lembrar dela porque a vida pode ser desagradável. Infelizmente, todos nós somos capazes de fazer coisas desagradáveis. A história em sua essência é esta: Davi era o rei de Israel, e, neste momento particular no seu reinado, seus exércitos estavam ocupados numa guerra. O próprio Davi não estava com o exército; ele tinha permanecido em Jerusalém. Somos informados de que um dia aconteceu que ele estava assentado no telhado da sua casa, olhando, aparentemente distraído, à distância, quando viu uma linda mulher. A mulher era a esposa de um homem que estava combatendo com os exércitos de Davi contra o inimigo. Davi, tendo olhado e gostado da mulher, cobiçou-a e ordenou que ela fosse trazida a ele. Ela veio e ele cometeu adultério com ela. Ele a seduziu. Então, para cobrir o seu pecado, ele enviou mensagem ao seu comandante chefe, Joabe, e mandou lhe dizer que enviasse para

casa Urias, o heteu, o marido daquela mulher. Ele veio e teve uma entrevista com o rei. O rei, então, o despediu e o mandou para casa.

Contudo, Urias era um homem honrado, e ele não foi para casa e para a sua esposa. Ele sentiu que não deveria fazer isso quando os exércitos do rei estavam no campo de batalha e quando talvez o destino de Israel estivesse em perigo. Ele disse: “Não, não! Eu não posso fazer isso”, e ele dormiu na soleira da porta (do palácio). O rei ouviu isso e fez o pobre homem beber, numa tentativa de enviá-lo para a sua casa. Todavia, novamente Urias recusou. Então Davi escreveu uma carta para Joabe e a enviou por mãos de Urias. Com efeito, ele disse: “Eu quero ficar livre deste homem; você deve, de uma forma ou de outra, colocá-lo à frente da batalha”. Joabe executou a ordem. Organizou para que Urias, o heteu, e outros fossem colocados à frente da batalha, onde a maioria dos homens valentes do exército inimigo estavam presentes. O pobre Urias foi morto. Desse modo, Davi obteve o que pretendia, foi satisfeito e tomou a mulher, Bate-Seba, a esposa de Urias, para ser uma de suas esposas. Tudo parecia perfeitamente bem. “Mas o que Davi fez desagradou ao Senhor” (2Samuel 11.27).

Davi, entretanto, estava totalmente feliz, até que Deus lhe enviou o profeta Natã. Natã disse ao rei: “Eu tenho algo triste para relatar a você. Havia dois homens em seu reino; um era um homem rico e tinha

grande rebanho e uma abundância de ovelhas e bois; e havia outro homem, um homem muito pobre que tinha apenas uma cordeirinha. Ela era um tipo de animal de estimação para ele. No entanto, aconteceu que quando alguém fez uma visita para o grande homem rico, em vez de matar uma de suas próprias ovelhas, ele tomou a cordeirinha do pobre homem e a matou e a preparou para o seu hóspede. O proprietário pobre foi esmagado pela dor”. Davi se levantou irado e declarou: “O homem que cometeu essa coisa tão monstruosa deve ser punido imediatamente!” Natã, então, interrompeu-o e disse: “*Você* é o homem!”, indicando com isso que ele tinha proferido uma parábola para lhe lembrar e lhe destacar aquilo que ele mesmo havia feito no caso de Urias, o heteu. Esse é o contexto.

Davi, subitamente, olha-o e é tomado por um sentimento de culpa e horror, e foi nessa condição que ele escreveu este Salmo 51. Aí está a história, aí o contexto. Pois bem, espero estudar este salmo com vocês, porque ele encaminha a nossa atenção de maneira bem patente e convincente para algumas das verdades básicas e fatos concernentes à nossa vida neste mundo. Ele esquadrinha especialmente o grande assunto de nossa salvação.

De acordo com a Bíblia, há certos passos que precisamos dar, necessariamente, antes que possamos conhecer a salvação de Deus em Jesus Cristo. Vamos